

Editorial

Boas práticas de publicação

Em março deste ano, a RID publicou suas Diretrizes Éticas e de Boas Práticas de Publicação. Este documento, que está disponível na página da Revista¹, é resultado de nossas preocupações em dar celeridade e transparência ao processo de avaliação de artigos, ao mesmo tempo em que busca inibir más práticas, colaborando, assim, com a integridade do conhecimento científico que divulgamos.

Essas diretrizes foram produzidas tendo como base normas e orientações nacionais e internacionais, tais como: os guias de boas práticas para editores elaborados pelo COPE (COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS, s. d.), o Manual para Promoção da Integridade em Publicações de Periódicos Científicos do Conselho de Editores Científicos (COUNCIL OF SCIENCE EDITORS, 2018) e as Diretrizes Básicas para a Integridade na Atividade Científica definidas pelo CNPq (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2016).

A comunicação está no cerne da atividade científica e os artigos publicados em periódicos especializados, por sua vez, constituem-se como a forma mais valorizada de disseminação do conhecimento científico na atualidade (MEADOWS, 1999). Por isso, é grande a responsabilidade dos editores em garantir que o conhecimento divulgado por suas revistas atenda, além dos estritos critérios científicos, também aqueles relacionados à integridade e à ética na pesquisa².

Casos de má conduta envolvendo, por exemplo: manipulação de dados, plágio, autoria forjada e, até mesmo, desrespeito à dignidade humana, entre outros, impactam negativamente não apenas os pesquisadores diretamente envolvidos, mas também as instituições às quais eles estão vinculados, a comunidade científica e, no limite, toda a sociedade que se vale dos resultados dessas pesquisas.

A comunicação científica por meio de periódicos especializados envolve uma série de atores: editores, equipe técnica, autores, revisões, leitores etc. É necessário que cada um desses atores assuma sua responsabilidade para garantir que o conhecimento que é difundido pelos periódicos seja relevante, consistente, íntegro e tenha sido produzido em estreita observância aos princípios éticos.

Segundo Gollogly e Momen (2006, p. 24), “os editores estão em posição privilegiada para promover práticas adequadas, adotando orientações éticas e claras sobre os

¹ <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/diretrizeseticas>

² Para uma definição de *integridade científica* ver: SANTOS, Luiz Henrique Lopes. Sobre a integridade ética da pesquisa. **Fapesp**. São Paulo, 2011. Disponível em: <https://fapesp.br/6566/sobre-a-integridade-etica-da-pesquisa>. Acesso em 28 jun. 2022.

procedimentos adotados nos periódicos”, é isso que buscamos com a divulgação das Diretrizes Éticas e de Boas Práticas de Publicação de nossa revista.

Nesse documento estão estabelecidos os deveres e reponsabilidade da RID, como por exemplo: garantir a inviolabilidade dos dados sob sua guarda; assegurar a transparência dos processos de avaliação, respeitando-se o sigilo requerido para a avaliação às cegas; receber denúncias a respeito de práticas antiéticas e tomar as providências cabíveis em cada caso. A RID ainda se compromete a: garantir a qualidade dos artigos publicados por meio da avaliação realizada por pesquisadores qualificados e empreender esforços para que os artigos sejam avaliados no menor tempo possível.

Ainda segundo o documento, às editoras compete: guiar suas decisões apenas pela política definida pelo conselho editorial da RID, pela legislação vigente e pelas diretrizes de boas práticas de agências reconhecidas, eximindo-se de fundamentá-la em crenças e preferências pessoais; declarar possíveis conflitos de interesse; jamais fazer uso de materiais e informações que teve acesso em virtude de sua função; tomar as medidas cabíveis quando informadas sobre impropriedades éticas ou erros significativos em artigos.

Os revisores, por sua vez, devem: contribuir para a qualidade dos artigos publicados, apresentando pareceres explicativos e bem fundamentados; colaborar com a agilidade das publicações, cumprindo os prazos estipulados; declarar possíveis conflito de interesses; manter sigilo sobre os trabalhos avaliados.

Já aos autores compete: garantir que o manuscrito esteja de acordo com o escopo e as diretrizes da RID; não submeter o artigo a outra revista enquanto ele estiver em avaliação pela RID; atribuir autoria apenas àqueles de deram contribuição significativa ao trabalho; apresentar declaração a respeito da conduta ética na produção do artigo; informar aos editores erros significativos ou problemas éticos identificados após a publicação para que sejam feitas as retratações devidas.

Além da apresentação e da ampla divulgação das Diretrizes Éticas e de Boas Práticas de Publicação, a RID tem tomado uma série de outras providências, como: i) discussão interna entre os membros da equipe editorial e do Conselho Editorial, levantado possibilidades de aperfeiçoamento do processo de editoração, para que este ocorra de forma ágil e que seja capaz de dissuadir as más práticas; ii) solicitação de declaração dos autores a respeito da conduta ética na pesquisa; iii) solicitação de declaração de conflito de interesses por parte dos revisores; iv) inserção de uma advertência de confidencialidade nos formulários de avaliação; v) submissão de todos os artigos aprovados à conferência de similaridade por meio da ferramenta *CopySpider*.

Esperamos que esses procedimentos, assim como outros que possamos vir a adotar no futuro, aperfeiçoem o processo de editoração, de forma a garantir a integridade, a relevância e a qualidade nos artigos publicados pela RID.

Artigos publicados neste número

Este número traz dois relatos de experiências envolvendo licenciandos. O primeiro, denominado “Saberes e fazeres docente na Educação Infantil e as contribuições do Pibid de Pedagogia da UFAL-Campus do Sertão”, apresenta a relevância do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) para formação inicial de professores de pedagogia, por meio da inserção dos licenciandos no cotidiano escolar da Educação Infantil pautada na reflexão-ação-reflexão.

No segundo relato, com o título de “QuímiLudi: Um Jogo Aplicado com Alunos do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica”, os autores apresentam uma experiência didática de construção e aplicação de um jogo no Ensino de Química, para estudantes de ensino médio, apontando que esse é um importante instrumento pedagógico para a construção do conhecimento.

Na sequência, temos dez artigos que apresentam resultados de pesquisas desenvolvidas em diferentes contextos educativos.

No artigo “Aproximações entre a natureza da Biologia e a Alfabetização Científica no contexto do Programa Residência Pedagógica”, as autoras desenvolveram uma análise documental para identificar como a Natureza da Biologia e a Alfabetização Científica se apresentam em planos de aulas desenvolvidos por uma licencianda-residente de um subprojeto Biologia do Programa de Residência Pedagógica.

Na pesquisa documental “Livros didáticos na Educação Infantil: usá-los ou não?”, os autores analisam, por meio da Análise Textual Discursiva, o papel da brincadeira e da participação infantil em atividades propostas em um livro didático da Educação Infantil.

O artigo “As contribuições do Pibid para a formação docente: uma análise a partir das práticas adotadas no Ensino Remoto Emergencial” analisa as contribuições do Pibid para a formação inicial docente, a partir das práticas adotadas pelos bolsistas do subprojeto de Letras - Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), durante o contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Os autores de “A sequência didática através das metodologias ativas para o ensino de biologia e suas contribuições na formação docente de bolsistas do Pibid” destacam a validade desses instrumentos como ferramentas úteis para o processo de ensino e aprendizagem, analisando a experiência de bolsistas Pibid de Biologia/Química, refletindo o impacto metodológico dessas vivências na identidade profissional de professores/as em formação inicial, suas potencialidades de intervenção pedagógica e instrumentalização para produção de planejamentos das temáticas biológicas .

Outro texto que destaca a relevância do Pibid é o artigo “Contribuições do Pibid Uesb para a formação do professor de matemática”. Nesse caso, as autoras apresentam resultados da pesquisa realizada por meio de uma análise documental e entrevista

semiestruturada que destacam a (re)significação de crenças, concepções e práticas dos professores iniciantes de matemática, ao oportunizarem a vivência no ambiente escolar, integrando ensino e pesquisa, e desenvolvendo um trabalho conjunto entre todos os integrantes do Pibid Uesb.

O artigo “Planejamento Pedagógico para o Espaço-Tempo Aula: reflexões sobre o ato de planejar durante o ERE” apresenta uma discussão de parte de uma pesquisa de pós-doutorado, para conhecer como ocorreu o planejamento pedagógico colaborativo e participativo do professor para a realização de aulas de Língua Portuguesa durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), em uma localidade no interior da Bahia.

Ao destacar os reflexos da pandemia de covid-19 no contexto educacional, os autores do artigo “Estágio Supervisionado em Matemática: mapeamento e reflexões da formação docente em tempos de pandemia da covid-19” realizam uma análise das experiências vivenciadas por discentes de licenciatura em estágios supervisionados no ensino de Matemática no Brasil, durante a suspensão das atividades presenciais, por meio de uma pesquisa bibliográfica das publicações de 2021 sobre estágio supervisionados na pandemia.

No artigo “Tensões e resistências: análise da abordagem de corpo, gênero e sexualidade nas aulas de Ciências”, as autoras se fundamentam nos estudos pós-estruturais para identificar os atravessamentos nos discursos dos/as professores/as de Ciências da rede pública e privada da cidade de Campina Grande - PB referentes às temáticas de sexualidade e gênero.

Em um debate sobre o gênero literário distopia, os autores de “Tempos sombrios entre nós: proposta de aula e de atividade para o ensino de História através da distopia” apresentam como as obras dessa literatura podem servir para o aprendizado de História no Novo Ensino Médio e contribuir para uma prática volta ao criticismo.

Por fim, o artigo “Preparação do Professor para o Ensino de Alunos com Deficiência: Estudo de Caso em uma Instituição Federal de Ensino”, destaca a formação de professores para atender alunos com deficiência, para tanto, as autoras analisam a matriz curricular de um curso de especialização em docência profissional e buscam identificar a percepção dos participantes do referido curso deles quanto à capacitação recebida.

Esperamos que os conhecimentos contidos nos artigos publicados neste número sejam úteis para professores, estudantes de licenciatura, formadores e interessados em geral. Boa leitura.

Referências

COMMITTEE ON PUBLICATION ETHICS – COPE. **Core practices** [s. l.; s. d.]. Disponível em: <https://publicationethics.org/core-practices>. Acesso em 28 jun. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq.

Diretrizes. Brasília, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/diretrizes>. Acesso em: 28 jun. 2022.

COUNCIL OF SCIENCE EDITORS - CSE. **White paper on publication ethics**, New York, 2018. Disponível em: <https://www.councilscienceeditors.org/contact/>. Acesso em 29 jun. 2022.

GOLLOGLY, Laragh; MOMEN, Hooman. Ethical dilemmas in scientific publication: pitfalls and solutions for editors. **Rev Saúde Pública**, v. 40, n. esp., p. 24-29, 2006.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

Julho, 2022

Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani

Editora

RID - Uesb, Revista de Iniciação à Docência

Equipe Editorial

Conselho Editorial:

Prof^a. Dra Amparo Zacarés Pamblanco (Profesora Departamento de Historia, Geografía y Arte. Facultad de Ciencias Humanas y Sociales, Universitat Jaume I, Espanha).

Prof^a. Dra. Ana Cristina Santos Duarte (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Prof^a. Dra. Beatriz Saleme Corrêa Cortela (Faculdade de Ciências, UNESP, Brasil).

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Ciência, Tecnologia e Exatas, UESB, Brasil).

Prof^a. Dra. Daisi Teresinha Chapani (Professora Aposentada, UESB, Brasil)

Prof^a. Dra. Diana Lineth Parga Lozano (Departamento de Química, Universidad Pedagógica Nacional, Colômbia).

Prof. Dr. José Beltrán Llavador (Departamento de Sociologia e Antropologia Social, Universidade de Valência, Espanha).

Profa. Dra. Nataly Carvalho Lopes (Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de São Carlos).

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira (Departamento de Ciências Biológicas, UESB, Brasil)

Prof^a. Dra. Talamira Taita R. Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, UESB, Brasil)

Equipe Técnica:

Me. Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Me. Maira Souza Machado

Me. Pyerre Ramos Fernandes

Editoras

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Duarte

Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani

Profa. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Campus Universitário de Jequié/BA

